

FICHA VARIETAL: DOURADINHA B**ORIGEM E SINÓNÍMIA**

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT51410 ⁽¹⁾. Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 8864 ⁽²⁾. Casta cultivada no Dão. O seu nome aparece mencionado pela primeira vez em obras publicadas entre 1851 e 1880 ⁽³⁾. Em 1889, cultivava-se nos concelhos de Arganil, Nelas, Viseu e Alter do Chão ⁽⁴⁾. Clorótipo A ⁽²⁾, típico das castas originárias da Península Ibérica.

⁽¹⁾Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

⁽²⁾Vitis International Variety Catalogue, acedido em 27 de fevereiro de 2017.

⁽³⁾ Menezes, J.T.C. Pinto de, 1896. Aportamentos para o Estudo da Ampelographia Portuguesa, 2ª série. Bol. Dir. Geral Agricultura 6 (7), 567-826.

⁽⁴⁾Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. Lista das Castas de Videiras Portuguezas. Bol. Dir. Geral Agricultura 1 (5), 351-399

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla ligeiramente carmim, elevada densidade de pêlos prostrados.

Folhagem amarelada, por vezes ligeiramente bronzeada.

Flor hermafrodita.

Pâmpano avermelhado.



Folha adulta média, orbicular, sub-quinquelobada; limbo verde-escuro, plano a ligeiramente revoluto e bolhosidade média a fraca; nervuras principais com coloração antociânica até à 1ª ramificação; página inferior com média a elevada densidade de pêlos prostrados; dentes curtos e convexos; seio peciolar pouco aberto, com a base em U, por vezes desguarnecido de um lado, e seios laterais superiores abertos em V (terço inferior) a abertos em U (terço superior); peciolo avermelhado.



Cacho médio, cilíndrico, medianamente compacto, pedúnculo de comprimento médio.

Bago médio, arredondado e verde-amarelado; película fina e polpa rija.

Sarmento castanho amarelado.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA

Microssatélites (SSR)	Alelos (pb) ⁽⁵⁾
VVS2	143 : 151
VVMD5	234 : 240
VVMD7	257 : 263
VVMD25	249 : 255
VVMD27	180 : 182
VVMD28	236 : 248
VVMD32	240 : 252

⁽⁵⁾ Base de Dados VIVC, *Vitis International Variety Catalogue*, acedido em 27 de fevereiro de 2017.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA

Abrolhamento: Médio

Maturação: Média

Sensível à podridão. Vigor médio. Perde folha cedo.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS

Vinho pouco alcoólico, com algum aroma.

SELEÇÃO MASSAL E CLONAL

Casta minoritária. Não possui materiais de multiplicação certificados, sejam clones ou material "standard" ⁽⁶⁾

⁽⁶⁾ DGAV, 2015. Certificação de material de propagação de Videira. Procedimento excecional.

INIAV — Dois Portos | Quinta da Almoíña | 2565-191 DOIS PORTOS - PORTUGAL
Tel: 261 712 106 / 261 712 500 | Fax: 261 712 426 | E-mail: doisportos@iniav.pt

VOLTAR

Copyright © 2017 www.iniav.pt – Todos os direitos reservados
Site otimizado para IE7, IE8, Mozilla Firefox, google Chrome e Safari